

O BRASIL EM MARCHA PARA SEU GRANDE DESTINO

Jorrou petróleo no Amazonas. O primeiro poço aberto no grande Estado, propicia, enfim, o início de uma nova era para o país. Podemos, afinal, vislumbrar a concretização do sonho a tanto acalentado por todos os brasileiros: liberdade econômica, prosperidade, fortalecimento da nação e sua definitiva incorporação como grande potência. O ouro negro de Bela Vista, a localidade amazônica onde se deu o auspicioso acontecimento, irrompeu com violência tremenda, arrojando-se à grande altura. O fato foi comemorado ruidosamente, em todo país, alvoroçando as agências noticiosas que, febrilmente, espalharam a boa nova para o mundo. Em Belém do Pará as manifestações de júbilo atingiram cunho extraordinário, havendo passeatas pelas ruas, com a bandeira nacional à frente. Esse entusiasmo contagiante, tem a sua razão de ser. O petróleo amazônico representa, por sua pureza e pela quantidade com que se apresenta, possivelmente a nossa independência no setor-transporte, consumindo nossa própria gasolina e economizando, com isso, bilhões e bilhões de cruzeiros relativos a importação do precioso e indispensável combustível, sem levar em conta o aludir a possibilidade, embora ainda algo remota, de passarmos de importadores a exportadores do produto.

Se as previsões se con-

firmarem, quanto a produtividade dos poços amazônicos, é certo haver-mos atingido, finalmente, uma fase áurea como Nação independente.

Verdade é que não apenas o Amazonas está produzindo petróleo. Muito antes, os poços baianos, na região de Lobato, emergiam o ouro líquido e negro das profundezas da terra. Nunca, porém, com tamanha abundância. Pelo menos é o que se depreende, dado o entusiasmo com que foi conhecida a notícia.

O próprio Presidente da República, acompanhado de Senadores e Deputados se prepara para visitar o lendário Estado, a fim de verificar, in-loco, a extensão da descoberta. Praza aos Céus que tudo se confirme. Aliás, bem ou mal, o Brasil vai, aos poucos, atingindo uma sólida maturidade. O Parque industrial do país em plena fase de desenvolvimento, produz quase todas as utilidades de que necessitamos. Aviões e tratores já produzimos em quantidade no país. Há pouco tempo notificamos a instalação no Rio, da grande Fábrica Focker, produtora de aviões.

A Fábrica Nacional de Motores, em Lagoa Santa, entregará, ainda este ano, 10.000 tratores. A "Willis do Brasil" em São Paulo, está produzindo jeeps com 40% de peças nacionais e prevê, em seu programa, atingir os 100% dentro do prazo máximo de 5 anos. Os altos fornos de Volta

Redonda lançam milhões de toneladas de aço. As fábricas nacionais de material ferroviário há muito superaram as necessidades internas e estão, presentemente, procurando colocar o excedente da produção no mercado in-

ternacional. Estão iniciadas as negociações para venda de vagões para a Argentina e o Uruguai. Examinando tais promissoras perspectivas, não encontramos motivo plausível para a onda derrotista que, de tempos a tem-

pos, invade e avassala o país. A queda do café no mercado internacional, com o consequente acúmulo de estoque, causa estremecimentos e alarme exagerados. Não vemos razão para tanto pessimismo. (Cont. na pág. 2)

A Notícia

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Propriedade da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Superintendente
J. Acylino Castro

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damião Netto

ANO II

FÔZ DO IGUAÇU, 15 DE MARÇO DE 1955

N.º 19

ASSOCIAÇÃO RURAL DE FÔZ DO IGUAÇU

Relatório das Atividades da Diretoria no Exercício de 1954

Temos em mãos o relatório que o operoso presidente da Associação Rural de Foz do Iguaçu, sr. Julio Pasa, apresentou à apreciação da assembléia geral dessa entidade, dando conta das atividades da sua Diretoria no exercício de 1954. Trata-se de uma peça concisa e bem elaborada, e pelas informações que foram feitas aos seus associados nota-se que a Associação Rural está prestando relevantes serviços à coletividade.

Informa o mencionado relatório que em 1952 foram distribuídas, pelo reembolso, sementes, vacinas, inseticidas, fungicidas, arame farpado e outras utilidades, no valor de Cr\$ 17.745,00; em 1953, Cr\$ 31.092,40; e em 1954, Cr\$ 77.686,20, sendo que, com uma partida de arame farpado, esta última parcela atinge a soma de Cr\$ 116.442,00. Com as atuais máquinas, desgastadas, não pode a Associação cumprir o programa elaborado, tendo trabalhado somente 448 ho-

ras, cobrindo uma superfície de 55 hectares de terras para aração, quando o programado seria o preparo de 200 hectares.

A aquisição de dois novos tratores está sendo empenhada pela burocracia, como informa o relatório. E somente um trator será entregue à Associação, que conta em seu seio 82 lavradores-associados, o que redundará, por certo, numa limitação da produção em virtude de não poder essa entidade atender a todos os pedidos dos seus sócios. "Evidencia-se, diz o relatório, o velho brocardo: um burocrata consegue 70 tratores, mas 70 lavradores não conseguem um trator. Mas como este relatório irá ter às mãos da burocracia, com ansiedade aguardamos o desmentido. Do contrário, continuaremos ouvindo demagogia de estímulo à produção, mas bracejando com a empiria enxada, e com o machado devastador a preparar o deserto às gerações futuras; enquanto que o esplendor dos centros urbanos atrai nossos filhos para as fábricas, a nossa produção diminui e encarece a produção com o nosso arcaico e rotineiro sistema de cultura. Mas a culpa não é nossa".

Informa ainda o relatório que há numerário disponível para a construção da sede própria, e, pelo balanço patrimonial, este atinge a Cr\$ 105.181,20. A previsão orçamentária para 1955 é de Cr\$ 337.330,40, o que comprova o desenvolvimento da Associação Rural de Foz do Iguaçu, e a capacidade e dedicação dos seus dirigentes.

Assinado Importante Convenio Entre o Estado do Paraná, Por Intermédio da Secretaria de Saúde e Departamento de Fronteira, Com o S. E. S. P.

BENEFÍCIOS DIRÉTOS E IMEDIATOS PARA FÔZ DO IGUAÇU OBRAS DE SANEAMENTO - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS

Nossa cidade recebeu nos últimos dias do mês de janeiro transato, a visita de uma importante Comissão do SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA, do Ministério da Saúde, sob a Chefia do Dr. Henrique Penido, Superintendente do mencionado serviço. Em nosso último número, em ampla reportagem, focalizamos detalhadamente os estudos e atividades desenvolvidos pela referida missão em toda região de fronteira. A vinda dessa Comissão do S.E.S.P. deve-se a ação dinâmica do Major Adelio Conti, Diretor do D. F., que tem-se mostrado incansável à frente do De-

partamento que dirige, canalizando para nossa cidade inumeráveis benefícios. O diretor do D.F. em contato direto com os departamentos governamentais, tanto estaduais como federais, não perde oportunidade ou ensejo que represente benefícios diretos para Foz do Iguaçu. Nesse ponto, aliás, é justo ressaltar o interesse demonstrado pelo Governo Estadual, dando mão forte ao Major Adelio Conti e proporcionando-lhe os recursos de que necessita seu Departamento a fim de levar a efeito seu alentado programa de ação. Hoje podemos anunciar, com absoluta segurança, que o

Departamento de Fronteira e a Secretaria de Saúde concluíram importante convênio com o S.E.S.P. para a execução dos serviços de água e esgotos na cidade e recuperação, defesa e proteção sanitária. Tendo chegado ao nosso conhecimento a alvareira nova, procuramos o Delegado do D.F. nesta cidade, Sr. Fernando Campean, no sentido de obter confirmação da notícia, a fim de transmiti-la aos nossos leitores. S. Senhoria não somente confirmou a veracidade do informe que obtivemos, como nos adiantou, taxativamente, que o Convênio já foi firmado, devendo

chegar a F. Iguaçu, dentro de mais alguns dias, o Diretor do D. F. Major Adelio Conti, que pessoalmente esplanará detalhadamente o acordo realizado e os benefícios que o mesmo trará. Não será necessário, cremos, ressaltar o valor e a importância da obra que será realizada e o que representará para o progresso da cidade. Foz do Iguaçu, pois, está de parabéns e é com satisfação que transmitimos tão grata nova. Aguardamos a vinda do Diretor do D.F., Major Conti e em nossa próxima edição apresentaremos maiores e melhores esclarecimentos.

SOCIAIS

Por ocasião do falecimento de sua DD. projenitora, Da. Zelinda Azambuja, ocorrido em princípios de Dezembro do ano p. findo, seus filhos Moacyr e Flavio, dedicaram-lhe as belíssimas poesias, "in-memoriam", que, data vênica, transcrevemos. A extinta era sogra de nosso amigo, colaborador e assinante, Sr. Carlos Sottomaior. Por lapso deixamos de mencionar este fato, ao publicar, em nossa última edição, a poesia composta pela Sra. Da. Celeste Sottomaior, também em memória da falecida, por cujo lapso nos penitenciamos:

NOSSA MÃE

Mãe querida! Teu rosto tão sereno,
Como quem no seu leito está dormindo,
Me diz que teu trespasse foi ameno,
Que sem dor para o céu foste subindo.

Deixa que eu olhe o teu semblante lindo
Deixa que eu veja o teu vulto pequeno
Mais uma vez! Depois, podes ir indo
Para a meta final do que é terreno.

Adorada mãezinha: que tortura
Saber que nunca mais tua ternura
Terei... e esse remorso, que me corta

O coração e doi como ferida.
Por não te haver amado tanto em vida
Quanto te amo assim, depois de morta...

MOACYR

Minha mãe, minha mãe, que dor imensa
A de perder-te assim tão de repente!
Meus olhos lacrimejam, ternamente,
E minha alma confusa já não pensa.

Mas no meio desta máguia que se adensa,
Ferindo o coração acerbamente,
Um consolo me alivia, docemente,
E do sofrer humano me compensa:

Dormiste, não morreste, Mãe Querida,
Encerrando em sossêgo divino
O teu árduo viver de tanta lida;

Desta arena de luta terrenal,
Sob o manto da Virgem protegida,
Voaste para a Pátria Celestial!

FLAVIO.

NASCIMENTOS:

Lurdes Bonatto de Mello e Dirceu Vieira de Mello, participam o nascimento de sua filhinha, Elizabeth, ocorrido em 2 do corrente, em Curitiba.

— Acha-se em festa o lar feliz do casal Sr. Vitorio e Sra. Maria Basso, com o nascimento de robusto garoto que, na pia batismal, receberá o nome de Pedro Vitorio. Aos felizes pais os nossos efusivos cumprimentos.

VIAJANTES:

Estiveram em Foz do Iguaçu, em viagem de recreio, na semana finda, as seguintes pessoas:

General Horta Rodrigues
Dr. Mário Câmara Canto

Sr. Carlos Verlangieri.
Os distintos excursionistas mostraram-se bastante entusiasmados com o progresso de nossa cidade e

manifestam, por nosso intermédio, seus agradecimentos pelas atenções de que foram alvo.

Sr. Antonio Martins Xavier

Acha-se em Foz do Iguaçu, a serviço do Departamento que dirige, o Inspetor de Rendas, Sr. Antonio Martins Xavier. O distinto visitante, que encontra-se hospedado no Hotel Cassino, foi homenageado ontem com um churrasco que lhe foi oferecido por um grupo de funcionários da Fiscalização e da Arrecadação de Rendas, do Estado, e bem assim por diversos amigos. Na ocasião falou, em nome dos presentes, o Sr. João Lobato Machado, tendo agradecido, em breves palavras, o homenagem.

Ao nosso amigo Sr. Antonio Xavier desejamos uma boa estada em nossa cidade.

O Brasil em Marcha para...

(Cont. da 1.ª pág.)

mo. E' preciso que tenhamos confiança na punjança do país. E' necessário levantar a moral do povo, tão abalada pela inconsequência de certos governos e de certa imprensa. Se os negros e desanimadores prognósticos anunciados tão fartamente, por parlamentares e jornalistas demagogos se tivessem realizado, o Brasil de há muito teria deixado de existir como Nação. E' comum ler ou ouvir frases como estas: "O Brasil está à beira do abismo", "A Nação vai à bancarrota", etc. etc.

O fato é que sempre estivemos em crise. Mas crise de crescimento e por paradoxal que seja, crise de vitalidade.

Eu pelo menos, nasci em plena conflagração mundial, tendo pois, lembrança das lutas e vicissitudes do povo brasileiro para enfrentar a crise que se seguiu a primeira grande guerra.

Tivemos as revoluções de 1922, 1924, 1930, 1932, 1937, o golpe de Estado de 45 e por último a revolução branca do ano passado. Nunca o país viveu um grande período de paz. Entre uma e outra comoção interna, enfrentou, seguidamente, crises tremendas. Poucos foram os governos honestos; muito dinheiro foi malbaratado; muita coisa foi feita errada; sempre houve grita do povo, dos governos, dos jornais. A insatisfação sempre foi, mais ou menos, geral. O pessimismo lavrou sempre em todos os espiritos. Entretanto, o grande enfermo, atacado insidiosamente por tantos males, vai aos poucos se firmando e restabelecendo e de cada ataque sai mais remozado e viril. Tivemos o grande ciclo da borracha amazônica e sua queda posterior; a aurea fase da herba mate e sua desvalorização; a época da madeira, do cacau, etc.

Males da monocultura. Temos vivido, periodicamente, na dependência de um produto básico. Ora a borracha, o mate, a madeira ou o café. Este último já enfrentou crises tremendas. Em 1930 suportou uma situação alarmante, com a queda de preços e retração dos mercados. Milhões de sacas foram queimadas ou jogadas ao mar, para sustentar, estupidamente, o valor do produto. Primeiro produzir montanhas de sacas, causando a super-produção e depois queimar o excesso para sustentar o preço. Atualmente o café se amontoa nos armazéns reguladores, em pilhas astronômicas, por falta de mercado, enquanto o brasileiro toma cevada torrada, milho ou palha de café, da pior espécie, pagando Cr\$ 60,00 ou mais o quilo. Absurdo. Mas o que fazer?

Entretanto, quando parecia que o Brasil, amparado seu colossal corpo em frágeis muletas, ia sucumbir ao peso das dificuldades, eis que ressurgia mais forte. E assim vem sendo há várias décadas. Na realidade um grande destino aguarda nosso país.

Se o café cair de todo,

se novas fontes de produção tomarem de assalto o mercado mundial, o petróleo virá substituí-lo. O Ouro Negro entrará no lugar do Ouro Verde.

E' o Brasil em marcha para seu grande destino.

JOÃO LOBATO MACHADO.

Expediente

"A NOTICIA"

Orgão Independente e Noticioso

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Superintendente
J. Aciolino Castro

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damião Neto

A Direção não se solidariza com os conceitos emitidos em artigos assinados. Não se devolvem originais, publicados ou não.

Assinaturas

Anual Cr\$ 80,00
Semestral . . Cr\$ 50,00
Número avulso Cr\$ 2,00

BAR E RESTAURANT PALMA

O proprietário deste estabelecimento, BONIFACIO PALMA, avisa a seus amigos e freguezes, que, tendo deixado de ser arrendatário do Bar do OESTE PARANÁ CLUBE, encontra-se na Avenida Brasil, a inteira disposição de sua ilustre clientela.

Em seu NOVO estabelecimento dispõe de COMPLETO sortimento de bebidas, nacionais e estrangeiras.

PERFEITO SERVIÇO — ATENÇÃO E HIGIENE

"Restaurante a La Carte"

Fóz do Iguaçu — Paraná — Brasil

Portes & Jansson, Ltda.

MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

SERRARIAS: "Adelaidinha" e "Tormentinha" em Catanduvas do Sul — Município de Guaraniacú — Paraná.

DEPÓSITO DE MADEIRAS: Em Toledo, à rua Edmundo de Barros. Em Fzo do Iguaçu, à rua Santo Antonio.

Caixa Postal, 83 — Rua 15 de Novembro, 357 — 1.º andar

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Prefeitura Municipal de Fóz do Iguaçu

DECRETO N.º 131

O Prefeito Municipal de Fóz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais,

RESOLVE

nomear, para exercer o cargo de Professora padrão "E", do Quadro do Pessoal Permanente desta Prefeitura, Érica Welter.

Gabinete do Prefeito Municipal de Fóz do Iguaçu, em 15 de fevereiro de 1955.

a) **Francisco Guaraná de Menezes** — Prefeito Municipal

Confere com o original:
(a) **Petrona Nunes**

DECRETO N.º 132

O Prefeito Municipal de Fóz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, considerando que o periódico "A Notícia", único veículo de imprensa editado nesta cidade, além do farto noticiário publicado, vem contribuindo para o desenvolvimento cultural do Município de Fóz do Iguaçu; considerando que, por meio deste órgão, o Governo Municipal dá ampla publicidade de seus atos; considerando, ainda, a necessidade de apoio dos poderes públicos

às atividades de um órgão que, através de suas colunas, está propagando o valor desta região,

RESOLVE

conceder, no corrente exercício, a partir desta data, um auxílio de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao periódico "A Notícia", editado nesta cidade, correndo esta despesa por conta da verba: 6-4 8-38-4 a).

Gabinete do Prefeito Municipal de Fóz do Iguaçu, em 1.º de março de 1955.

a) **Francisco Guaraná de Menezes** — Prefeito Municipal

Confere com o original:
(a) **Petrona Nunes**

LEI N.º 148

A Câmara Municipal de Fóz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), destinado à Sociedade do Verbo Divino, como auxílio à continuação de obras de um Colégio a ser construído na Sede do Distrito de Medianeira.

Artigo 2.º — Revogam-se

as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Fóz do Iguaçu, em 18 de março de 1955.

a) **Francisco Guaraná de Menezes** — Prefeito Municipal

a) **Otilia Schimmelpfeng** — Secretária

Confere com o original:
(a) **Petrona Nunes**

LEI N.º 149

A Câmara Municipal de Fóz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica elevado para Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais, o salário-família instituído para os funcionários municipais, pela Lei n.º 124, de 2-12-1953.

Artigo 2.º — O disposto no artigo anterior terá efeito a partir de 1-4-1955.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Fóz do Iguaçu, em 18 de março de 1955.

a) **Francisco Guaraná de Menezes** — Prefeito Municipal

a) **Otilia Schimmelpfeng** — Secretária

Confere com o original:
(a) **Petrona Nunes**

EPisodios Históricos

Por JULIO FASA

Quem viaja de Fóz do Iguaçu à Curitiba ou vice-versa, por via aérea, descortina vastas extensões de florestas deshabitadas, principalmente o vale do Rio Iguaçu e seus afluentes até atingir os campos de Guarapuava. Já ouvimos a opinião de industriais-madeireiros e em comentários sobre a incalculável riqueza extrativa que os aguarda com o machado devastador, a deixarem atrás de si, o deserto às gerações futuras. Os colonizadores enxergam o serpentejar dos arrolos regando matas de exuberante selva, bom negócio para o seu ramo, comprar glebas a 200 cruzeiros o alqueire para revendê-las a 5 e 7 mil.

Entretanto, não é este o objetivo de nosso comentário de hoje. Queremos recordar a diferença de tempo que hoje leva uma viagem à Curitiba em confronto com 30 anos atrás. Hoje vai-se de avião em 2 horas e 15 minutos, e a três décadas lá-se via Uruguaiana, numa estafante jornada de 10 dias. Mas este também não é o motivo de nossa evocação do passado.

Em 1916, procedente de Buenos Aires, para apreciar as deslumbrantes cachoeiras, aqui esteve o genial inventor Santos Dumont.

Conduzido aos Saltos numa velha e chacoalhante caleça, pela estrada antiga, levou 3 horas e meia, e instalou-se na hospedaria então atendida pelo prestante cidadão Frederico Engel Filho. O genial inventor dos possantes gigantes que cruzam os céus, estagiou 15 dias junto à 8.ª maravilha, que são os Saltos do Iguaçu, que para descortiná-los em suas minúcias não havia os passeios, os mirantes e as escadas que agora construiu o Parque Nacional. A descida e escalada eram feitas por meio de cordas e saltando por sobre matações de pe-

dras.

Porém, o persistente idealista apreciou a natureza tal como Deus a criou.

Nada protestou pela singeleza das toscas acomodações e a simplicidade do trato.

Saciado o espírito com as indescritíveis emoções do contato direto com a natureza, programou seu regresso por terra, a lombo de burro, até Guarapuava.

O então Prefeito, saudoso Jorge Schimmelpfeng, apressou a comitiva e mandou avisar os esparsos moradores ao longo da linha telegráfica que preparassem um comodinho para o pernolite do ilustre itinerante.

Foram escalados para acompanhar o viajante, o servente da Prefeitura Izidro Lourenço de Souza e o soldado da F. P. Virgílio Mendes da Silva. Ao vencerem o 2.º dia de viagem, chegaram ao lugar "Benjamin Constant", em casa de Joaquim Pedro de Alcantara, sertanejo analfabeto, alto, barbudo, porém gaiato e espirituoso.

Conhecido que era dos acompanhantes, trocaram os abraços na espada, como é de costume, e continuaram na conversa, esquecendo-se do seu acompanhamento.

O velho Joaquim perguntou aos dois quem era aquele baixinho que vinha puxando pela rédea a mula aruana que acabava de apear; ao que, então, apresentaram o personagem com as recomendações às quais foram incumbidos.

O sertanejo encarou o apresentado, dizendo-lhe que gostava de conhecê-lo, de acordo com o aviso que recebera "mas viajando na maquina de voá, que nessa mula aruana ele também sabia andá".

Hoje os possantes aviões cruzam todos os quadrantes do planeta e seu inventor, através de inhospitos sertões, cavalgou em uma mula a ruana, daqui à Guarapuava.

Hotel Cassino Iguaçu



Conheça Fóz do Iguaçu e leve consigo a visão magnética dos Saltos de Santa Maria, centro de atração turística internacional e hospede-se no

HOTEL CASSINO IGUAÇU

Conforto - Elegancia - Distinção

EXCELENTE COSINHA — PERFEITO SERVIÇO — PREÇOS MÓDICOS

AGRO INDUSTRIAL DO PRATA LTDA.

Madeiras de Lei e Pinho — Olaria — Beneficiamento de Madeiras em Geral

Vendas de lotes urbanos, chácaras e colonias na mais ubérrima zona para culturas em geral.

VILA MARGARIDA — Terras de primeira, lotes urbanos, chácaras e lotes coloniais.

Anexo: Posto Esso — Óleos, acessórios, etc.

TOLEDO — PARANA

A Conclusão da Estrada Estratégica - Ponta Grossa - Fóz do Iguaçu é Imperativo de Interêsse Nacional.

A Batalha da Produção

Burocracia, Moeda vil, Festas e Banquetes e... "bôa vida",

Antonio F. Damião Netto

Para o observador que vive no interior do país, que sente os problemas do homem do campo, e que conhece a vida das grandes Capitais, como o Rio de Janeiro e São Paulo, fácil é tirar uma conclusão da atual situação brasileira: lamentável, tristíssima, estarrecedora!

Nunca o nosso dinheiro esteve valendo tão pouco; os gêneros subindo astronômicamente; as dificuldades de transportes, de habitação, de alimentação alcançaram tão elevado índice como agora.

Vivemos uma época em que se fala em "batalhas de produção", em "incrementar o plantio", em "auxílios à lavoura", etc. Mas o que verificamos, entretanto, é somente um despuddorado efeito demagógico dessas frases, pois o dinheiro do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas, dos ágios e do governo, são empregados exclusivamente no incremento de buates, na construção de arranha-céus, em palácios para governadores, para secretários, em automóveis Cadillac para ministros e deputados, para os magnatas e tubarões. Visitem o Rio, São Paulo ou Porto Alegre, e vejam quantas casas de diversões funcionam em seus bairros centrais e aristocráticos, clubes, buates, bares, e vejam para onde é canalizado o dinheiro que deveria estar sendo empregado na cultura da batata, do arroz, do milho, do café, do trigo, ou na criação de gado.

E' por isso que ao lermos o relatório conciso e bem lançado do bravo e dedicado presidente da Associação Rural de Foz do Iguaçu, sr. Julio Pasa, sentimos, como ele, uma profunda amargura contra o atual estado de coisas gerado pela imensa burocracia que entrava o progresso do Brasil. Basta ler o capítulo referente à "Aquisição do trator novo", para nos convenceremos disso:

"Devido o embaraçado e a lentidão burocrática im-

perante no país, ainda não entramos na posse dos tratores que requeremos em compra ao Ministério da Agricultura em 12 de Outubro de 1953. Mas, pelas últimas informações que nos foram prestadas, sabe-se que somente um nos será entregue, e que, embora a pagamento à vista, a solução está dependendo do Banco do Brasil. Evidencia-se o velho brocardo: "Um burocrata consegue 70 tratores, mas 70 lavradores não conseguem um trator".

Note-se que a Associação Rural de Foz do Iguaçu, conforme nos informa o relatório da sua diretoria, empregou no ano de 1954 a importância de Cr\$ 116.442,00 em aquisição de sementes, vacinas, inseticidas, fungicidas, arame farpado e outras utilidades, e com o seu velho trator conseguiu arar 55 hectares de terras, em 448 horas de trabalho. Mais não pôde fazer em benefício da "batalha da produção", porque desde outubro de 1953 essa entidade de utilidade pública está aguardando a entrega de DOIS tratores (dos quais agora sabe que somente le será entregue UM somente), e si necessitar de numerário não encontrará autarquia, caixa, banco, governo algum para lhe em-

prestar. E ao envez de fomento, ela que "se fomenta"!...

Lamentavelmente não vimos onde encontrar remédio para a gravidade da situação. Somente com o fortalecimento das células municipais, com a descentralização dos poderes administrativos, com a remessa dos "burocratas" ao Interior do país, fixando-os nas regiões onde não existam buates, praças, teatros, festins e carnavales, — aí, sim, então po-

deríamos restaurar a fé no futuro da nossa Pátria, vendo os lavradores animados por novo entusiasmo, com sementes, arados, tratores, arames, e utilidades de toda a espécie para aumentarem decisivamente a produção de gêneros. Em caso contrário, não há dúvida, esses agricultores e seus filhos, os homens das cidades interiores e os jovens estudantes, comerciantes, operários e tantos outros, — irão fatalmente engrossar a grande

população dos "bôa vida" das Capitais, em Copacabana, no Flamengo, na Cinelândia, olhando os arranha-céus, as praças, o asfalto, os veículos, os aviões... até que um dia paguem Cr\$ 100,00 por uma batata, ou Cr\$ 1.500,00 por um quilo de arroz, cultivados e produzidos por algum louco que ficou de enxada na mão, numa choça distante do Paraná, plantando alguma batata e cultivando algum arroz para não morrer de fome!



Cataratas de Fóz do Iguaçu

EDIFÍCIO DO FORUM

Já estão bastante adiantadas as obras da construção do edifício do Forum local, grandioso empreendimento do Governo Estadual em benefício da Justiça, pois esse prédio, que é um verdadeiro palácio, possuirá amplas acomodações para todos os departamentos jurídicos, além do recinto magestoso para a instalação do Tribu-

nal do Juri. Diz-se que o Forum de Foz do Iguaçu será um dos mais imponentes e luxuosos do interior do Estado.

Foram rebocadas as paredes internas e externas, e os serviços encontram-se na fase de acabamento. Dentro de pouco tempo deverão ser instaladas as portas e caixilhos, bem como um painel em gesso e cimento, numa das paredes fronteiras do edifício, representando as maravilhosas Cataratas do Iguaçu, que são a atração turística desta comarca.

A construção do Forum acha-se a cargo da firma Construtora Sul Brasileira Limitada, de Curitiba, à qual enviamos os nossos parabéns e cumprimentos pelos magníficos trabalhos executados nessa importante obra.

Leia e Propague "A NOTICIA"

INDUSTRIAL MADEIREIRA COLONIZADORA RIO PARANÁ S/A.

"MARIPÁ"

Empresa que está colonizando a Fazenda Britania no Município de Toledo.

Dispõem de muitas glebas de terras para todas as culturas, inclusive café. — Preços ainda convenientes. Dispomos ainda de muitos lotes urbanos e chácaras nas seguintes vilas da fazenda:

TOLEDO, Sede do Município e sede da Comarca — GENERAL RONDON, Distrito — QUATRO PONTES, Distrito — MERCEDES, Distrito — NOVO SANTA ROSA — TRÊS PASSOS — IPORAN — PATO BRAGADO — VILA NOVA — MARIPÁ.

A Fazenda está servida por ótimas estradas de rodagem, campo de aviação e uma Estação Experimental.

VENDAS: Em TOLEDO, no Escritório da Empresa.

EDUARDO BECKER & CIA. LTDA.

Vulcanização — Recautchutagem e consertos de pneus

Atende a qualquer hora

Serviços rápidos e garantidos, por preços excepcionais

Rua Santo Antonio

TOLEDO — PARANÁ — BRASIL

ENQUETE POPULAR

Aproximam-se as eleições de Outubro. Os círculos políticos movimentam-se, em torno dos diversos e prováveis candidatos. Nosso jornal, mantendo embora uma posição de irrestrita neutralidade partidária, antecipando-se ao veredicto das urnas, resolveu sondar a opinião pública iguaçuense, procurando aquilatar da força e prestígio dos diversos candidatos. A nossa impressão, pelo que têm sido dado observar, é de que pouca influência exercerão os diversos partidos. O eleitorado, principalmente nos casos de interesse local dirêto, — no caso a eleição para Prefeito e Vereadores — tende mais pelos nomes dos candidatos, pelas credenciais que apresentam perante a opinião pública, pelo conhecimento que têm dos mesmos. É indubitavelmente mais fácil ao eleitor eleger um Prefeito ou um Vereador, que ele conhece pessoalmente, do que votar e influir na eleição de um Deputado Federal, um Senador ou um Presidente da República. Assim sendo, seguindo uma orientação bastante comum e por sinal muito democrática, "A Notícia" inicia, neste número, um inquérito popular, uma sondagem da opinião do povo iguaçuense.

LANÇAMOS, ASSIM, ESTA ENQUETE POPULAR

Quem será o Prefeito? Quem serão os Vereadores?

Consultas como esta são comuns nos EE.UU. A revista Life, principalmente, é especializada na matéria e o êxito das suas atividades e previsões têm sido frequentemente constatado. Em nosso país, igualmente, o processo vem, dia a dia, ganhando adeptos e partidários fervorosos. Grandes jornais e importantes revistas têm se valido deste meio para, antecipando-se ao julgamento final, obter uma média da opinião pública a respeito de um assunto ou, no caso, de um candidato.

A apuração dos votos será feita nos dias 15 e 30 de cada mês, em local que será, previamente, anunciado. Os votos deverão ser encaminhados para a Redação deste jornal, em envelopes fechados e que somente serão abertos por ocasião da apuração. Esta será pública e poderá ser fiscalizada pelos interessados.

Preencham, pois, o cupon abaixo e enderecem à redação de "A Notícia" — Foz do Iguaçu — Paraná.

Para Prefeito Municipal votarei em

Para Vereador votarei em

CASA ELETRO-LUZ DE ALFREDO KELLER

Rádios, Bicicletas e Acessórios - Artigos para presente - Colchões de Mola DIVINO
Eletricidade em geral
Vendas à vista e a prazo

Revendedores exclusivo das geladeiras Climax e sofás de vime
Máquinas de costura Vigorelli e artigos sanitários

Av. Almirante Barroso s/n. — Fóz do Iguaçu
PARANÁ

Avenidas, Ruas e Praças

A cidade já está tomando uma feição diferente, de alguns meses a esta parte. De frente ao Hotel Casino, a futura Praça Ta-

mandaré apresenta promissor aspecto, graças às atividades que estão sendo desenvolvidas pelo Departamento de Fronteira

e pelo Governo do Estado. A Avenida Brasil também está com feição nova, tendo a Prefeitura iniciado o processo de desapropriação de toda a faixa de terreno necessária para o seu alargamento, sendo que o Departamento de Fronteira se encarregará de proceder ao respectivo calçamento dessa importante artéria da cidade.

Com essas atividades, valorizam-se os imóveis, animam-se os proprietários a fazer benfeitorias e novas construções, o que, positivamente, representa um fator de crescimento e de progresso para Foz do Iguaçu.



Desmembramento de Cartórios na Comarca de Fóz do Iguaçu

De conformidade com o que estabeleceu o artigo 82, da Lei n.º 2.364, de 17 de Fevereiro último, os ofícios da justiça na comarca de Foz do Iguaçu, serão os seguintes:

I — Um Tabelião, acumulando as funções de Oficial de Protestos de Títulos, e a título precário, a de Escrivão do Crime, acumulando as de Escrivão do Juri e das Execuções Criminais, de Oficial do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos, e de Contador, Distribuidor e Depositário Público.

II — Um Oficial do Registro de Imóveis, Títulos e Do-

cumentos, acumulando, a título precário, as funções de Escrivão do Civil, de Falências e Concordatas, Menores, Orfãos, Ausentes, Interditos, Provedoria e de Escrivão de Paz.

Ao atual titular vitalício da Escrivânia Distrital e Anexos da comarca, Antonio Ayres de Aguirra, que acumula todos os ofícios e serventias existentes, fica assegurado o direito de optar, em termos, por um dos grupos constantes das letras deste artigo, providenciando-se o necessário concurso para provimento legal do restante.

A Força e Luz em nossa Cidade

Já está ficando angustiante a situação da luz em Foz do Iguaçu. As noites, na cidade, se transformam em cenas tétricas, de romances policiais, pelo grau de penumbra e de escuridão que se observa nas ruas e nas residências e casas.

As geladeiras há muito que foram desligadas. Ninguém vê gelo nos congeladores há muitos meses. A usina de São João, que fornece energia elétrica ao Serviço de Luz e Força da cidade, do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado do Paraná, a título precário, está com suas reservas — dizem — diminuídas e quase esgotadas. O locomóvel e o motor diesel da usina que o Departamento instalou nesta localidade, vivem sobrecarregados, pois quando atingem o máximo de sua intensidade, fornecem 308 cavalos, e assim mesmo a voltagem não alcança ainda os 220 volts necessários para estabilizar a corrente, e não prejudicar as máquinas e motores.

..Precisamos de 500 H.P. ainda este ano, no mínimo. E dentro de 2 ou 3 anos, a cidade de Foz do Iguaçu consumirá mais de 1.000 H.P. diários, pois não há casa que não possua o seu rádio, sem contar as bombas para

poço, refrigerador, ferro de engomar, enceradeira, e outros aparelhos elétricos.

Os nossos dirigentes e responsáveis pelo futuro da cidade devem olhar o caso com muito cuidado, para que não haja um colapso no fornecimento de energia elétrica à população local. Precisam apelar para os poderes mais altos, para o Governador,

para deputados, Secretários de Estado — solicitando-lhes uma solução breve e radical para o grave problema.

O que não podemos é, como sala de visitas do Brasil, apresentar aos olhos dos turistas e visitantes, assim como andam as coisas, — uma cidade morta, deserta, feia, tétrica — quando a noite desce.

ATENÇÃO

A FIRMA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS TOLEDO LTDA.

Avisa a seus fregueses, amigos e industrialistas em geral, deste Municípios e Municípios vizinhos de Cascavel, Fóz do Iguaçu, Guaíra, Laranjeiras, etc., que acaba de instalar nesta cidade, uma FUNDAÇÃO DE FERRO, BRONZE, COBRE e ALUMÍNIO, juntamente com Oficina Mecânica, Ferraria e Funilaria, para consertos de qualquer serviço industrial e Fábrica de Máquinas, como sejam ferragens para Serrarias de qualquer tipo, ferragens para moinho de trigo e milho, para Ataíonas completas, Moendas de cana, alambiques de qualquer tipo, moinhos para quebrar milho com palha e sabugo, para produzir quitera para criação, Máquinas para beneficiamento de madeiras, Turbinas tipo à jato livre, Máquinas para Sulfatar e demais tipos de máquinas. Elxos para transmissões, rolamentos S.K.F., mancaes de esferas e bronze para altas e baixas rotações, polias, engrenagens e qualquer peça de ferro fundido.

Pela preferência desde já agradecemos

INDUSTRIAL DE MÁQUINAS TOLEDO LTDA.

TOLEDO — PARANÁ — BRASIL

Juizo de Direito da Comarca de Fóz do Iguaçu

Estado do Paraná

Edital de Citação com o Prazo de Trinta Dias

O Bacharel Murillo Eurico Cordeiro Roncaglio, Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, etc....

FAÇO saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte de ANDRÉ PAULINO DO NASCIMENTO, me foi dirigida a petição do seguinte teor: — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU. — ANDRÉ PAULINO DO NASCIMENTO e sua mulher FLORINDA ALVES DO NASCIMENTO, brasileiros, proprietários, domiciliados nesta cidade, por seu advogado infra assinado, vem, muito respeitosamente, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º — Que desde princípios de Maio de 1933, há mais de 20 anos portanto, os suples. possuem nesta cidade os lotes urbanos ns. 4 e 5, da Quadra 8, da Zona "D", com a área de 2.014 (dois mil e quatorze) metros quadrados, mais ou menos, com as seguintes divisas e confrontações: — 31,00 metros pela avenida Jorge Schimmelpfeng (atual José Bonifácio); 89,60 metros dividindo e confrontando com os lotes ns. 2 e 3, de propriedade dos suples.; 30,00 metros com frente para a rua Belarmino de Mendonça, e 98,65 metros confrontando com os lotes ns. 6 e 7 onde se acha edificado o novo prédio do Fórum. — 2.º — Que a posse desses lotes de terreno tem sido exercida pelos suples. e seus antecessores, mansa e pacificamente, sem interrupção, contestação ou oposição de algum,

e como a intenção de dono — animus domini — que se manifesta por atos de ocupação, uso e servidão do imóvel, onde existe uma casa de madeira. 3.º — Que os lotes referidos foram adquiridos pela escritura de compra e venda feita a Lisboa e Filhos, (doc. incluso), que arrematara-os no inventário dos bens deixados por JOAO FERREIRA DOS SANTOS, primitivo ocupante dos mesmos e que recebera o título de domínio da Prefeitura Municipal. Entretanto, por erro, lapso, descuido, equívoco, ou o que quer que seja, foi somente transmitida aos suples. a propriedade imobiliária do lote n.º 5, da citada Quadra 8, zona "D", com 2.115 metros quadrados. Nessa venda foi transmitida a propriedade de uma casa de construção de madeira, quando, na verdade, no lote n.º 5 nunca houve casa, e sua localização foi sempre, há mais de 35 anos, no lote n.º 4, que faz parte integrante do lote ou "carta de data" pertencentes ao espólio de João Ferreira dos Santos, cujo inventário correu na comarca de Guarapuava, e cujos bens foram mal descritos no termo de inventariante e carta de adjudicação (certidão do formal de partilha incluso). 5.º — Que, assim ocupando os referidos lotes com justo título e boa fé, com todos os requisitos legais, acha-se plenamente configurado a seu favor o usucapião ordinário definido no artigo 551 do Código Civil. 6.º — Que pretendendo legitimar a sua situação de fato, os suples. na forma dos artigos 454 us. 456 do Cod. de Proc. Civil, requerem a V. Excia. sejam ouvidas as testemunhas a-

baixo arroladas, mediante intimação, para se proceder à justificação do alegado, após o que deverão ser pessoalmente citados os demais confrontantes e interessados certos e suas mulheres, si casados forem, bem como o Órgão do Ministério Público, e, ainda, editalmente, com o prazo de 30 dias, os interessados incertos e desconhecidos, e o Domínio da União, na pessoa do seu representante no Estado, mediante ofício, — afirm de que, dentro do prazo legal, a contar da citação, e sob pena de revelia, apresentem, querendo, a contestação que tiverem. 7.º — Que não sendo contestada a ação, deve ser logo reconhecido e declarado, por sentença, o domínio dos autores sobre os lotes já descritos, procedendo-se em tudo de acordo com as formalidades legais. Dá-se à causa o valor de Cr\$ 10.000,00 para os efeitos fiscais, e protesta-se por todos os generos de provas em direito permitidas, exames, vistorias, inquirição de testemunhas, e especialmente pelo depoimento dos réus, pena de confesso, etc. Termos em que, A. P. deferimento. (Sobre Cr\$ 3,00 de selos estaduais), está: — Foz do Iguaçu, 7 de janeiro de 1955. p.p. Antonio Ferreira Damiano Netto — Advogado. — ROL DE TESTEMUNHAS: ACA-CIO PEDROSO. — CANDIDO FERREIRA. — FREDERICO ENGEL, residentes nesta cidade". — Na petição acima transcrita, proferi este despacho: — "A.A. como requer, em termos. Designe o snr. Escrivão dia e hora para inquirição das testemunhas arroladas para a justificação prévia. Em 7 de janeiro de

1955. (a) Heleno Schimmelpfeng. Juiz de Paz em exercício". — Tendo o suplicante justificado a sua posse, na forma da lei, ao me serem os autos conclusos, neles lavrei a sentença aqui transcrita: — "VISTOS: — O Autor instruiu satisfatoriamente a inicial e produziu provas liminar bastante da posse do lote que ocupa, tudo com observância dos requisitos legais e sem oposição do Representante do Ministério Público, previamente citado. Assim, julgo por sentença a justificação prévia da posse do autor ANDRÉ PAULINO DO NASCIMENTO (e de sua mulher), sobre o imóvel localizado nesta cidade, descrito na inicial, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, determinando em consequência: — 1.º — a citação pessoal, com o prazo de dez (10) dias, dos confrontantes e suas mulheres se casados forem, bem como do Dr. Representante do Ministério Público; 2.º — Citação, com o prazo de trinta (30) dias, de todos os interessados incertos, por meio de Edital, com observância do disposto no Art. 178 e seus parágrafos do Código de Processo Civil e 3.º — Que se oficie ao Snr. Dr. Representante do Domínio da União

no Estado, cientificando-lhe da presente ação, para que todos dela tenham conhecimento e possam apresentar suas contestações, se o quiserem, no prazo estabelecido, que correrá na forma prescrita em direito adjetivo. Registre-se. Intime-se. Cumpra-se. Foz do Iguaçu, dezessete de março de mil novecentos e cinquenta e cinco (17-III-55). — (a) Murillo Eurico Cordeiro Roncaglio. — Juiz de Direito".

Em virtude do que, e para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Por este, pois, cito e chamo as pessoas a quem interessar possa o seu conteúdo, para que no prazo de 30 dias venham ver processar, digo, propor-se-lhes a ação de usucapião, e, no prazo de 10 (dez) dias, contestar o pedido, se quiserem.

Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Limirio Martins da Silva, Escrivão "ad-hoc", o datilografei e o subscrevi.

Murillo Eurico Cordeiro Roncaglio
Juiz de Direito.

Rádio Cultura de Fóz do Iguaçu

Após a constituição da sociedade por quotas RADIO CULTURA DE FOZ DO IGUAÇU, encontra-se a mesma desenvolvendo as suas atividades no sentido de instalar o transmissor que adquiriu da firma Produtos Elétricos Brasileiros S/A. (Byington), de São Paulo, cujo equipamento deverá estar pronto dentro de 30 a 60 dias aproximadamente.

O dr. Antonio Ferreira Damiano Netto, diretor comercial dessa empresa viajou, no mês passado, com destino a São Paulo e Rio de Janeiro, para tratar de diversos assuntos ligados à Rádio Cultura de Foz do Iguaçu, inclusive para dar andamento ao processo de licença requerida junto ao Ministério

da Viação e Obras Públicas para a concessão do respectivo prefixo.

Conforme informações que nos prestou o diretor-comercial da Rádio Cultura dentro em breve serão iniciados os preparativos para a construção da torre e instalação do transmissor em terreno já escolhido para esse fim, devendo a emissora iguaçuense lançar as suas ondas no ar, em caráter experimental, em meados de maio ou junho.

Industrial Madeireira do Paraná Ltda.

MADEIRAS — COLONIZAÇÃO
PRODUTORES — INDUSTRIAIS — EXPORTADORES

Fábricas de Esquadrias — Serrarias PIQUIRI e CENTRAL
Depósitos de Madeira para venda à Varejo e Atacado em
Fóz do Iguaçu e Cascavel

PORTO DE EMBARQUE PRÓPRIO

Séde e Escritório Central em Fóz do Iguaçu

— Filial em Cascavel —

FÓZ DO IGUAÇU — PARANÁ



1.800 QUILOMETROS EM AVIÃO, TREM, LANCHAS E AUTOMÓVEL

De S. Paulo às Cataratas do Iguaçu com 900 Cruzeiros!

Quatro estudantes em férias, um desejo, auxílio e boa-vontade — Primeira etapa: Porto Epitácio — Guaira e o Salto das Sete Quedas — Fóz do Iguaçu — Um convite do sr. Guaraná — O espetáculo deslumbrante das cataratas — Populações fronteiriças, chimarrão e "tererê" — Nota de tristeza e de revolta: a devastação de matas — Agora, Paulo Afonso — Falam os jovens viajores

Pouca gente, por certo, se aventuraria a empreender uma viagem de 1.800 quilômetros, rumo ao sul do país, tendo no bolso apenas 900 desvalorizadíssimos cruzeiros destes tempos de inflação. Pois foi isso, exatamente, o que fizeram quatro estudantes secundários desta Capital: David Heli Lobo, do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt"; Tokio Tasaka, do Liceu Acadêmico São Paulo, e os irmãos Milton e Walter Guedes Ehrenberger, do Colégio "Prudente de Moraes".

Partiram daqui em princípios de fevereiro, estiveram em andanças nas fronteiras paraguaia e argentina por 17 dias e agora, de regresso, visitaram esta redação, a contar, entusiasmados, o que viram e ouviram.

A VIAGEM DE IDA

— "Estávamos em férias — explicaram — na escola e no emprego. Tínhamos grande vontade de conhecer as famosas Cataratas do Iguaçu e, embora nossas economias, somadas, não chegassem sequer a 4.000 cruzeiros (não se esqueça de que somos estudantes...), "metemos o pé no mundo", fiados em valer-nos, para fazer boa parte do percurso, da lancha de um amigo, residente por aquelas bandas. Mal sabíamos, porém, que a lancha estava quebrada e que teríamos que haver-nos de outra forma e com outros re-

ursos".

Aduziram:

— "Conseguidas que foram, gratuitamente, as passagens da Sorocabana, daqui até Porto Epitácio, para lá embarcamos; tomamos, depois, a lancha "Don Pancho", da Empresa de Navegação Paraná e, após viajar pelo maravilhoso rio durante dois dias e uma noite, aportamos em Guaira, onde se localiza o conhecido Salto das Sete Quedas, de beleza indescritível".

FOZ DO IGUAÇU

— "Em Guaira — acrescentaram — conseguimos, graças a conhecimentos feitos na ocasião, quatro lugares num avião da FAB e voamos para Foz do Iguaçu. Chegamos, assim, à simpática e aprazível cidadezinha, onde fomos muito bem recebidos por todos, notadamente pelo prefeito, sr. Guaraná, pessoa gentilíssima, que nos hospedou e proporcionou agradável estada.

Foz do Iguaçu vem experimentando, de tempos para cá, sensível progresso, sobretudo no setor da educação, que tem merecido especial cuidado da administração municipal. Diga-se, aliás, de passagem, que é uma pena estar fechada, por falta de verba, a Escola Rural dali, modelar estabelecimento com capacidade para 150 alunos. Bem fora que todos os esforços se despendessem, no sentido de reabri-la".

AS CATARATAS

Prosseguindo, disseram os jovens:

— "Em automóvel cedido pelo chefe do executivo do município, percorremos 30 quilômetros e tivemos, afinal, diante de nossos olhos, um dos mais belos espetáculos que jamais presenciámos: as Cataratas do Iguaçu. Têm elas uma magnificência realmente impressionante e não há palavras que possam descrever o deslumbramento que de nós se apossou, à vista daquelas imensas massas de água a despenhar-se de grande altura, com fragor audível a enorme distância. Aliás, soubemos ali que é apreciável o número de estrangeiros, principalmente paraguaios e argentinos, que visitam as cataratas; o mesmo não sucede com os nossos patricios, os quais parecem não se interessar por uma das maiores maravilhas da natureza, neste hemisfério.

O sr. Guaraná, que é um propagandista incansável das Cataratas do Iguaçu, encarregou-nos de comunicar a todos os que queiram visitá-las, que a prefeitura lhes proporcionará todas as facilidades, na realização de tal intento".

CALOR, CHIMARRÃO E "TERERÉ"

Acrescentaram:

— "Tivemos, também, oportunidade de atravessar a fronteira líquida dos rios Iguaçu e Paraná, entrando em contacto com as populações argentina e paraguaia de Puerto Eva Perón e Puerto General Franco. Mostram os nossos vizinhos, especialmente os do Paraguai, muita amizade e simpatia pelos brasileiros.

Apesar do grande calor reinante na região, durante o dia, (a temperatura chega a atingir 40.º à sombra!), as noites são amenas e agradáveis.

Aprendemos, mais, a tomar o famoso chimarrão (mate quentíssimo e amar-

go) e "tererê" (o mesmo mate amargo, mas gelado). A verdade é que, ao nosso paladar de paulistas bebedores de café, nem um nem outro agrada muito, não..."

DEVASTAÇÃO DE MATAS

Continuaram os estudantes:

— "Em suma, depois de havermos visto tanta coisa nova, cujo relato completo só caberia, talvez, em volumoso livro, empreendemos, satisfeitos, a viagem de volta.

Nela, porém, nos estava reservado ter ante os olhos triste e revoltante espetáculo: o da criminoso e insensata devastação das imensas reservas florestais do Paraná. Por quilômetros e quilômetros, enchia o ar a fumaça espessa das queimadas com que se destroem as matas daquela, ainda e apesar de tudo, luxuriante região. E essa tristeza e revolta são

tanto maiores quando se lembre que os governos nada fazem por impedir a depredação desse patrimônio natural. Até quando durará, afinal, tal estado de coisas?"

AGORA, PAULO AFONSO

Diziam, ainda, os rapazes:

— "Queremos deixar expresso aqui o nosso agradecimento ao prefeito de Foz do Iguaçu, ao comandante Falhana, da Marinha, ao major Aléssio, do Exército, à Estrada de Ferro Sorocabana, à Navegação Paraná e a todas as mais pessoas e entidades sem cujo auxílio não teríamos podido realizar a viagem".

E concluíram:

— "Tencionamos, agora, tão logo nos seja possível, visitar a Cachoeira de Paulo Afonso. E, si Deus quiser, havemos de fazê-lo".

(Transcrito da "Gazeta" de São Paulo, de 28.2.955).

SOCIEDADE "CACIC" LIMITADA

Loteamento e colonização da Gléba
"Passo Cué"

Terras roxas, de primeira qualidade, próprias para qualquer cultura: Café, trigo, cereais, etc., distantes 30 quilômetros de Fóz do Iguaçu, em lotes coloniais devidamente demarcados e dispendo de ótimas rodovias.

Séde: Rua Barão de Itapetininga, 140,
7.º andar — São Paulo

Escritório em Fóz do Iguaçu: Avenida Brasil

LOTEAMENTO DAS TERRAS DE GUAÍRA

Estado do Paraná

Comarca de Fóz do Iguaçu

AS MELHORES TERRAS PARA:

Algodão — Café — Cereais — Frutas e Legumes
Clima ideal e as Sete Quedas

LOTES URBANOS E RURAIS E TODOS OS RECURSOS JÁ NO LUGAR

É um empreendimento da

COMPANHIA MATE LARANJEIRAS S/A.

Não existe problema de transporte: Aéreo — Rodoviário — Ferroviário e Fluvial, com o melhor pórtio de exportação do Rio Paraná: Pórtio Mendes

Informações:

São Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 3.º andar. — Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 8 - 8.º andar. — Curitiba: Rua Presidente Farias, 481. — Presidente Epitácio (Est. S. Paulo): E. F. Sorocabana. — Presidente Wenceslau (Est. São Paulo) — Araçatuba (São Paulo). — Guaira (Paraná). — Ponta Porã (Mato Grosso). — Fóz do Iguaçu (Paraná). — Maringa (Paraná): Edifício Arizona. — Londrina (Paraná) —

○ Brasil precisa do Paraná — ○ Paraná precisa do Oeste — ○ Oeste precisa e exige que se conclua a Estrada Estratégica Ponta Grossa — Fóz.

O Deputado Federal Coronel Luiz Carlos Tourinho, Em Visita a Fóz do Iguaçu

O Candidato do P. S. P. à Governança do Estado, Realiza Um Comício de Propaganda no Cine "Star"



Coronel LUIZ CARLOS TOURINHO

Nossa cidade recebeu, nesta data, a visita do Deputado Federal Coronel Luiz Carlos Tourinho, um dos mais brilhantes representantes de nosso Estado na Câmara Federal e candidato a Governador do Estado nas próximas eleições, pelo Partido Social Progressista. O Coronel Tourinho, que foi o Deputado Federal mais votado (elegeram-se com 33.000 votos, m/m), obteve também, em Foz do Iguaçu, expressiva votação. Sua visita atual, segundo nos informou, em palestra que entabulamos, após a conferência realizada no Cine "Star", prende-se a necessidade que tem, como representante de nosso Estado no Congresso, de estudar as necessidades das diversas regiões do Estado, a fim de debater o assunto na Câmara, com base segura, que, a seu ver, só se obtém com pleno conhecimento, no contato direto e pessoal com o povo, como ora faz.

O Deputado Tourinho está imbuído da mais firme intenção de conseguir, no Congresso, a aprovação dos projetos e leis que atendam aos diversos reclamos do Paraná. O Coronel Tourinho viaja em companhia do Dr. Dario Bettega e do Sr. Olívio Poly. Durante sua estada em nossa cidade, foi alvo de carinhosas manifestações de seus correligionários e amigos, tendo sido homenageado com um jantar no Bar e Restaurant Palma.

Anotamos, por ocasião desse jantar, a presença das seguintes pessoas: Sr. Theophilus Wakim, Presidente do Diretório do P.S.P., Dr. Dario Bettega, Sr. Olívio Poly, Dr. Carlos Cavalcanti de A. Netto, Dr. Hamilton P. Spindola,

Sr. João Lemirio, Dr. Antonio F. Damiano Netto, Dr. Bartolomeu Cassou Jor, Sr. A. Motta, Sr. Manoel A. dos Santos, Dr. Gardolinski, Dr. Ary Lima Flgueiredo, Major Florêncio, Sr. Brandalize, Sr. Favassa, além de inúmeras autoridades e pessoas cujos nomes não conseguimos registrar na ocasião.

O COMÍCIO NO CINE "STAR"

Às 7,30 horas teve início a conferência pronunciada pelo Deputado Tourinho, nos salões do Cine "Star" gentilmente cedidos pelos proprietários. Precedeu-a um discurso de apresentação do candidato, feito pelo Dr. Dario Bettega, que foi muito feliz em sua oração, sendo bastante aplaudido pela assistência.

Tomando a palavra o Coronel Tourinho disse, inicialmente, que sua visita tinha dois objetivos: o primeiro agradecer o apoio recebido de Foz do Iguaçu, para sua eleição, o que demonstrava a confiança de nosso povo em sua pessoa e em segundo lugar auscultar as necessidades e reclamos da região, a fim de que no Congresso pudesse defender, com pleno conhecimento, as reivindicações do Oeste paranaense. Informou que, conhecedor como é, dos problemas que afligem o Estado do Paraná, que conhece de norte a sul e de leste a oeste, não apenas teoricamente pelos tratados e compêndios, mas pelo contato direto, estava apto para pela segunda vez, apresentar-se ao eleito, para paranaense, desta vez como candidato ao Governo do Estado. A sua folha de

serviços é do conhecimento de todos. Sua ação, à frente do D.E.R. representa algo de novo em matéria de administração. A atuação que desenvolveu na direção daquele Departamento, um dos mais importantes, senão o mais importante do Estado, é prova cabal, concreta, palpável, do que afirma. Não obstante o amplo trabalho realizado, graças a equipe eficiente de técnicos e colaboradores, de que se cercou, e graças a qual, conseguiu levar adiante seu programa, está certo de que muito mais ainda poderia realizar, se dispusesse do tempo necessário. Entretanto, comparando a obra realizada em sua administração, durante tão curto lapso de tempo, tem a satisfação de poder afirmar que o que foi realizado supera em muito, as realizações dos últimos governos pelo espaço de vinte anos. E isso com uma economia, comprovada, de mais de 150 milhões de cruzeiros para os cofres do Estado. Como candidato ao Governo, pode afirmar, com orgulho, que sua fortuna se restringe a vinte mil cruzeiros depositados na Caixa Econômica, em nome de seus filhos e de sua esposa e de sua residência, construída com financiamento pela mesma autarquia. Tal declaração de bens já havia antecipado em Curitiba, por ocasião do lançamento de sua candidatura pelo P.S.P. Pode com orgulho dizer que, durante o período em que dirigiu o D.E.R., assinou contratos no valor de centenas de milhões de cruzeiros e deixou esse Departamento do mesmo modo como entrou, isto é, sem o acréscimo de um centavo em sua fortuna, aliás, no valor do que já possuía e que, na realidade, não representa fortuna alguma. Pode, também, justamente orgulhoso, dizer que tem a defender, não apenas o conceito e prestígio arduamente adquiridos, pelo seu trabalho pessoal, mas também um nome e uma tradição: Plínio Tourinho, no Paraná, como Mario Tourinho e outros, tudo fizeram pelo Estado. Nada quiseram para si. Pobres governaram o Paraná. Pobres deixaram o governo.

Ele tem, portanto, uma tradição, um nome, uma honestidade comprovada a defender, e também, um patriotismo e uma boa vontade, sempre comprovados e nunca desmentidos. Moço, se eleito, pretende introduzir,

não uma forma nova de governo, não uma administração original (porque nada de novo existe sob a face da terra), mas uma maneira eficiente de trabalhar: planejando e realizando. Reduzindo, sempre que possível, a burocracia entravante e perniciosa. Reunindo, em sua volta, bons conselheiros, técnicos, gente capaz, dinâmica, produtiva, que realize sempre, mesmo quando os comodistas e incapazes considerem o problema insolúvel. Essa foi a técnica que adotou no D.E.R.: reuniu, em torno de si, gente honesta, capaz, realizadora, que possibilitou, com sua atuação desassombrada, a realização, além do previsto, de seu programa de trabalho.

Essas são as credenciais com que se apresenta ao povo paranaense como candidato ao governo. Se eleito, procurará transformar em realidade os projetos que considera viáveis. Não promete absurdos. Não promete o que não pode ser cumprido. Não faz demagogia. Pretende, simplesmente, sen-

do eleito, realizar um Governo honesto; realizar uma administração eficiente; solucionar os angustiosos problemas que afligem nosso Estado. Se eleito, será um gerente, um Diretor, que tem em mira, como primeiro plano, dar bastante lucro à firma e ao mesmo tempo executar amplo desenvolvimento e ação eficiente. Governar um Estado, é gerenciar uma firma. Um bom governo é uma boa gerência. Uma firma mal gerenciada, é uma organização fadada ao fracasso. Um governo, mal dirigido, é um governo lesivo aos interesses do povo. Tal foi, em ligeira síntese, a palestra do candidato do P.S.P. Suas últimas palavras foram coroadas por vibrante salva de palmas.

S. Excia., pediu-nos, por último, que transmitíssemos, por intermédio deste jornal, seu mais profundo e sincero agradecimento pelas gentilezas recebidas em nossa cidade. Deixa também seu cordial e carinhoso abraço a todos os amigos e correligionários iguaçuenses.

A Notícia

FOZ DO IGUAÇU, 15 DE MARÇO DE 1955

Impostos Municipais Não Serão Alterados os Lançamentos do Ano Passado

Tivemos conhecimento de que diversos municípios do Estado fizeram revisão nos respectivos lançamentos dos impostos de indústrias e profissões, predial e de licença, o que veio ocasionar um aumento de, muitas vezes, mais de 100% os impostos do ano anterior.

Procuramos conhecer na Prefeitura a situação em que se encontram os contribuintes locais, e a ope-rosa e diligente Secretária D. Otília Schmelpfeng informou-nos que o Prefeito Municipal, atendendo à atual situação financeira que atravessa o país e às dificuldades em que se encontram o comércio e os contribuintes em geral — determinou que se tomassem por base os mesmos

lançamentos do ano passado para o efeito da arrecadação dos impostos de continuação de licença, predial e indústria e profissões.

Esse louvável ato do Executivo iguaçuense veio demonstrar o elevado espírito de cooperação que reina entre governantes e governados, e permitir que os contribuintes de Foz do Iguaçu possam desenvolver as suas atividades sem sustos e receios de aumentos fabulosos, e resgatem as dividas de impostos normalmente e com regularidade.

Registrando o fato, congratulamo-nos com os contribuintes e o povo em geral, e aplaudimos o ato do sr. Prefeito pelo bom senso e patriotismo revelados.